

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Mori Energia Holding S.A.

31 de dezembro de 2020
com Relatório do auditor Independente

The logo for MORI consists of the word "MORI" in a bold, sans-serif font. The letters "M", "R", and "I" are dark blue, while the letter "O" is a bright orange color.

Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações do fluxo de caixa - método indireto.....	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek,
1909
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP,
04543-011

Tel: +55 11 2573 3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Mori Energia Holding S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mori Energia Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Crítérios de capitalização de gastos como ativo imobilizado

Conforme divulgado na nota explicativa 7, a Companhia e suas controladas possuem saldo de imobilizado, nos montantes de R\$ 520 mil e R\$ 527.452 mil na controlada e consolidado, respectivamente. O negócio em que a Companhia e suas controladas estão inseridas requer que a Companhia efetue investimentos expressivos nas operações que são classificados, dependendo de sua natureza, como imobilizado, intangível ou resultado do exercício. O reconhecimento e mensuração desses ativos envolvem julgamento relevante especialmente em relação aos critérios de definição do momento da capitalização e em relação a determinação da classificação contábil de tais gastos em função da natureza dos mesmos. Em função destes motivos e da relevância do saldo de imobilizado, consideramos a capitalização de gastos no ativo imobilizado como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, entendimento do processo e dos controles relacionados à avaliação dos critérios de capitalização dos bens que compõem o ativo imobilizado, teste documental, em bases amostrais, dos bens adquiridos durante o exercício de 2020 de forma a verificar, com base na documentação que suporta tais aquisições, as evidências do momento da capitalização e da natureza dos gastos adicionados ao imobilizado. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações sobre o assunto, as quais se encontram na nota explicativa 7.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a capitalização de gastos no ativo imobilizado, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas acima mencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou de suas controladas, cessar suas operações ou de suas controladas, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento de suas operações ou de suas controladas.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 16 de julho de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Rita de C. S. Freitas
CRC 1SP214160/O-5

Mori Energia Holding S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	37.239	76.342	38.211	78.411
Contas a receber		-	-	1.884	-
Tributos a recuperar		265	165	277	194
Adiantamentos a fornecedores		652	274	653	274
Despesas do Exercício Seguinte		37	-	216	-
Outros ativos		807	57	1.564	264
Total do ativo circulante		39.000	76.838	42.805	79.143
Não circulante					
Realizável a Longo Prazo					
Contas a receber pela venda de investimentos	2.1.1	6.750	-	6.750	-
Outros ativos		-	421	513	431
		6.750	421	7.263	431
Investimentos	6	575.660	492.406	87.798	-
Imobilizado	7	520	335	527.452	570.995
Direito de Uso	8	-	-	28.740	36.162
Intangível		1.625	1	10.114	2.449
Total do ativo não circulante		584.555	493.163	661.367	610.037
Total do ativo		623.555	570.001	704.172	689.180

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	9	428	388	2.992	31.656
Debêntures	10	32.406	14.429	32.406	14.429
Passivos de Arrendamento	12	-	-	363	42
Obrigações trabalhistas		483	245	483	274
Tributos a recolher		176	239	1.597	1.856
Instrumentos financeiros derivativos	10	11.755	-	11.755	-
Partes relacionadas	11	22	4.009	528	3.528
Outros passivos		8	797	1.005	876
Total do passivo circulante		<u>45.278</u>	<u>20.107</u>	<u>51.129</u>	<u>52.661</u>
Não circulante					
Debêntures	10	248.676	283.962	248.676	283.962
Passivos de Arrendamento	12	-	-	28.555	36.715
Instrumentos financeiros derivativos	10	423	7.009	423	7.009
Partes relacionadas	11	505	505	566	505
Outros passivos		198	198	71	-
Total do passivo não circulante		<u>249.802</u>	<u>291.674</u>	<u>278.291</u>	<u>328.191</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	13	439.106	318.331	439.106	318.331
Ágio em transações de capital		(45.977)	(40.610)	(45.977)	(40.610)
Prejuízos acumulados		(68.154)	(19.501)	(68.154)	(19.501)
		<u>324.975</u>	<u>258.220</u>	<u>324.975</u>	<u>258.220</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital		3.500	-	3.500	-
		<u>328.475</u>	<u>258.220</u>	<u>328.475</u>	<u>258.220</u>
Participação de não controladores		-	-	46.277	50.108
Total do patrimônio líquido		<u>328.475</u>	<u>258.220</u>	<u>374.752</u>	<u>308.328</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>623.555</u>	<u>570.001</u>	<u>704.172</u>	<u>689.180</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação que está expresso em Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita líquida de vendas	14	-	-	10.053	2.632
Custos dos serviços prestados	15	-	-	(2.073)	(912)
Lucro bruto		-	-	7.980	1.720
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	15	(13.800)	(6.020)	(28.418)	(10.720)
Equivalência patrimonial	6	(7.162)	(4.301)	2.630	-
Outras receitas (despesas) operacionais		980	251	978	274
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		<u>(19.982)</u>	<u>(10.070)</u>	<u>(16.830)</u>	<u>(8.726)</u>
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	16	413	912	474	1.588
Despesas financeiras	16	(29.084)	(9.789)	(32.093)	(10.912)
		<u>(28.671)</u>	<u>(8.877)</u>	<u>(31.619)</u>	<u>(9.324)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(48.653)</u>	<u>(18.947)</u>	<u>(48.449)</u>	<u>(18.050)</u>
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente		-	-	(898)	(473)
Prejuízo do exercício		<u>(48.653)</u>	<u>(18.947)</u>	<u>(49.347)</u>	<u>(18.523)</u>
Prejuízo do exercício atribuível à:					
Participação de controladores				(48.653)	(18.947)
Participação de não controladores				(694)	424
Resultado básico e diluído por ação em R\$				(0,19)	(0,10)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízo do exercício	(48.653)	(18.947)	(49.347)	(18.523)
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(48.653)</u>	<u>(18.947)</u>	<u>(49.347)</u>	<u>(18.523)</u>
Total do resultado abrangente do exercício atribuível à:				
Participação de controladores			(48.653)	(18.947)
Participação de não controladores			(694)	424

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ágio nas transações de capital	Prejuízos Acumulados	Total Controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado
Saldo em 31 de Dezembro de 2018		100	3.130	-	(554)	2.676	9.048	11.724
Aumento de Capital Social		318.231	(3.130)	-	-	315.101	26	315.127
Ágio em transações de capital		-	-	(40.610)	-	(40.610)	40.610	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(18.947)	(18.947)	424	(18.523)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019		318.331	-	(40.610)	(19.501)	258.220	50.108	308.328
Aumento de Capital Social		120.775	-	-	-	120.775	-	120.775
Adiantamento para futuro aumento de capital	20	-	3.500	-	-	3.500	1.223	4.723
Variação na participação de não controladores		-	-	-	-	-	(9.727)	(9.727)
Ágio em transações de capital	13	-	-	(5.367)	-	(5.367)	5.367	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(48.653)	(48.653)	(694)	(49.347)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020		439.106	3.500	(45.977)	(68.154)	328.475	46.277	374.752

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(48.653)	(18.947)	(48.449)	(18.050)
Ajustes por itens do resultado que não afetam o caixa:		36.320	13.806	33.632	10.973
Resultado de equivalência patrimonial	6	7.162	4.301	(2.630)	-
Depreciação e amortização		84	17	4.721	1.100
Instrumentos Financeiros Derivativos	10	16.286	7.009	16.286	7.009
Juros sobre debêntures	10	12.214	2.437	12.214	2.437
Juros com passivo de arrendamento	12	-	-	2.509	733
Amortização dos custos de captação de debêntures	10	499	42	499	42
Outros		75	-	33	(348)
(Aumento)/redução de ativos		(7.978)	(484)	(2.265)	(401)
Tributos a recuperar		(100)	(153)	(83)	(175)
Contas a receber		(6.750)	-	(8.634)	-
Adiantamentos a fornecedores		(378)	-	(378)	-
Outros ativos		(750)	(331)	6.830	(226)
Aumento (redução) de passivos		(4.561)	5.838	(29.422)	37.698
Fornecedores		40	388	(28.664)	31.656
Impostos a recolher		(63)	239	(259)	1.850
Obrigações Trabalhistas		238	245	(259)	272
Outros Passivos		(789)	957	598	865
Partes relacionadas		(3.987)	4.009	61	3.528
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos		-	-	(898)	(473)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais		23.782	19.160	1.945	48.269
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de Imobilizado	7	(269)	(352)	(86.046)	(557.675)
Aquisições de investimentos		-	(3.979)	-	-
Caixa de empresas adquiridas em combinação de negócios		-	-	-	187
Juros sobre aplicações financeiras		413	-	474	-
Dividendos recebidos	6	2.890	-	-	-
Aumento de capital em controladas		(174.489)	(523.880)	-	-
Variação na Participação de não controladores		-	-	9.727	-
Ganho de Capital com venda de participação societária		1.215	-	1.215	-
Venda de Participação Societária	6	72.931	-	-	-
Aquisição de intangíveis		-	(422)	-	(2.879)
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimentos		(97.309)	(528.633)	(74.630)	(560.367)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Amortização de principal e juros com partes relacionadas		-	(6.439)	-	(6.439)
Juros sobre empréstimos		(58)	-	(533)	-
Captação de debêntures	10	-	300.908	-	300.908
Amortização de principal debêntures	10	(15.790)	-	(15.790)	-
Pagamento de juros debêntures	10	(14.232)	-	(14.232)	-
Pagamento de Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos	10	(11.117)	-	(11.117)	-
Pagamento de Passivo de Arrendamento	12	-	-	(2.892)	(382)
Custos de Captação de debêntures	10	-	(4.996)	-	(4.996)
Aumento de Capital		120.775	-	120.775	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		3.500	315.101	4.723	315.101
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		83.078	604.574	80.934	604.192
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(39.103)	76.154	(40.200)	74.044
No início do exercício		76.342	188	78.411	4.367
No fim do exercício		37.239	76.342	38.211	78.411
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(39.103)	76.154	(40.200)	74.044

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas	1.217	251	11.268	2.906
Receitas Contratuais	-	-	10.053	2.632
Outras Receitas	1.217	251	1.215	274
Insumos adquiridos de Terceiros	(8.928)	(4.038)	(19.267)	(6.204)
Custo dos serviços vendidos	-	-	(2.073)	(912)
Materiais, energia e serviços de terceiros	(5.793)	(2.865)	(12.742)	(3.637)
Outras	(3.135)	(1.173)	(4.452)	(1.655)
Valor Adicionado Bruto	(7.711)	(3.787)	(7.999)	(3.298)
Depreciação	(84)	(17)	(4.721)	(423)
Valor Adicionado Líquido	(7.795)	(3.804)	(12.720)	(3.721)
Valor Adicionado recebido em transferência	(6.749)	(3.389)	3.104	1.588
Resultado de Equivalência Patrimonial	(7.162)	(4.301)	2.630	-
Receita Financeira	413	912	474	1.588
Valor Adicionado Total	(14.544)	(7.193)	(9.616)	(2.133)
Distribuição do Valor Adicionado	(14.544)	(7.193)	(9.616)	(2.133)
Pessoal	4.498	1.681	4.501	1.701
Impostos, taxas e contribuições	105	106	1.849	2.732
Aluguéis e Arrendamentos	422	178	1.288	1.045
Remuneração de Capital de Terceiros	29.084	9.789	32.093	10.912
Participação dos não controladores no Prejuízo Exercício	-	-	(694)	424
Prejuízo do Exercício	(48.653)	(18.947)	(48.653)	(18.947)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Mori Energia Holding S.A. (“Mori Energia” ou “Companhia”, e em conjunto com suas controladas e suas controladas em conjunto “Grupo”) é uma sociedade por ações de capital fechado constituída em 30 de novembro de 2017 com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo à Av. Brigadeiro Faria Lima, 2277, 3º andar, Conj. 301, Jardim Paulistano, que tem por objetivo a participação em caráter permanente ou temporário no capital e nos resultados na condição de acionista, sócia, quotista ou titular de debêntures, como controladora ou minoritária, de outras sociedades nacionais ou estrangeiras, com o objetivo principal de desenvolver projetos de infraestrutura no setor de energia, nos termos da Lei nº 99.478/2007.

A Mori Energia é uma Companhia que detém participação por meio de suas controladas e controladas em conjunto de ativos de micro e minigeração de energia com foco em energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica, como foco a adesão de consumidores de baixa e média tensão ao sistema de compensação de energia elétrica.

A Companhia, por intermédio de suas controladas e controladas em conjunto, desenvolve projetos de implantação de Usinas de Micro e Minigeração de Energia Fotovoltaicas (UFVs) no estado de Minas Gerais; cada UFV é uma controlada ou coligada direta ou indireta Mori Energia. Uma vez construída e estabelecida cada UFV, o Grupo atua na estruturação de Consórcios (união de CNPJs) ou Cooperativas (união de CPFs) de consumidores de energia, que por sua vez alugam do Grupo os ativos de geração implantados nas UFVs. Os consórcios ou cooperativas compartilham os direitos econômicos das UFVs entre consorciados ou cooperados, conforme o caso, e se responsabilizam pelas despesas de gestão, operação e manutenção da UFV alugada visando se beneficiarem da geração energética correspondente. Desta forma, a receita das UFVs é proveniente dos aluguéis pagos pelos consórcios ou cooperativas. Apurado o resultado de cada UFV, estas transferem os recursos recebidos ao Grupo e suas sócias (quando existentes), na forma de dividendos.

Até 31 de dezembro de 2020, a Companhia era controlada em conjunto pela Ares 2 Participações S.A., sediada no Brasil e que detém 89,56% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais perfazendo 94,78% de participação no capital total e pela Mori Gestão de Ativos Holding S.A. que detém 10,44% das ações ordinárias da Companhia equivalentes a 5,22% de participação no capital total. Após evento subsequente mencionando na Nota 21, a Companhia passou a ser controlada pela Ares 2 Participações S.A.

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo detém 34 empreendimentos sendo 18 em operação e os demais em fase de construção ou pré-operacionais com as seguintes características e capacidades de geração:

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Controlada	Geração em (MW)	Localidade	Início/Previsão Operação	Status de Operação
UFV Janauba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Janaúba - MG	16/02/2019	Total
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Corinto - MG	07/12/2019	Total
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Manga - MG	05/01/2020	Total
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Lagoa Grande - MG	03/07/2020	Total
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Lontra - MG	08/12/2020	Total
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Porteirinha - MG	28/08/2020	Total
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Mirabela - MG	19/06/2020	Total
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Paracatu - MG	22/12/2020	Total
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Francisco Sá - MG	08/01/2021	Não Iniciada
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,0	Januária - MG	15/08/2021	Não Iniciada
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Januária - MG	19/05/2021	Não Iniciada
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Mato Verde - MG	31/08/2020	Total
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Porteirinha - MG	13/11/2020	Total
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Bonfinópolis de Minas - MG	24/12/2020	Total
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Nanuque - MG	12/06/2021	Não Iniciada
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Brasilândia de Minas - MG	03/03/2021	Não Iniciada
UFV Mirabela 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,0	Mirabela - MG	21/05/2020	Parcial
UFV Carmo do Paranaíba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,0	Carmo do Paranaíba - MG	20/12/2021	Não Iniciada
UFV Corinto 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Corinto - MG	10/06/2020	Parcial
UFV Paracatu 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Paracatu - MG	22/12/2020	Total
UFV Bocaiuva 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Bocaiuva - MG	19/03/2021	Não Iniciada
UFV Manga 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Manga - MG	16/07/2020	Total
UFV Pirapora 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Pirapora - MG	18/12/2020	Parcial
UFV Pirapora 3 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Pirapora - MG	05/03/2021	Não Iniciada
UFV Bocaiuva 3 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Bocaiuva - MG	05/12/2021	Não Iniciada
UFV Bocaiuva 4 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Bocaiuva - MG	15/08/2021	Não Iniciada
UFV Paracatu 6 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Paracatu - MG	09/02/2021	Não Iniciada
UFV Janauba 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Janauba - MG	24/03/2021	Não Iniciada
UFV Pirapora 2 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Pirapora - MG	05/03/2021	Não Iniciada
UFV Corinto 2 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Corinto - MG	24/11/2020	Total
UFV Bocaiuva 2 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Bocaiuva - MG	05/12/2021	Não Iniciada
UFV Paracatu 2 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Paracatu - MG	05/03/2021	Não Iniciada
UFV Paracatu 3 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Paracatu - MG	19/03/2021	Não Iniciada
UFV Brasilândia 2 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Brasilândia - MG	30/10/2020	Total

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia e mais 15 controladas, conforme demonstrado na Nota 2.1. Sendo os investimentos nas 10 controladas em conjunto, contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1.1 Declaração de conformidade

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia, de suas controladas e controlada em conjunto, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 16 de julho de 2021.

1.2 Impactos relacionados à COVID 19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Corona Vírus (COVID-19) era uma emergência de saúde global. Em 11 de março de 2020, a mesma organização elevou a classificação do surto para pandemia, devido ao seu alcance global.

A rápida e repentina propagação desta pandemia continua causando a paralisação de vários setores produtivos e comerciais e desencadeando decisões significativas de governos e entidades do setor privado que aumentam o grau de incerteza para os agentes econômicos e gerou impactos relevantes na atividade econômica de alguns setores.

O Grupo não utilizou nenhum benefício fiscal em função da COVID-19, e não houve renegociação de prazos e valores com clientes e fornecedores. Com relação a alta do dólar, embora os painéis fotovoltaicos utilizados por suas controladas cujas usinas estão em fase de construção sejam importados, a maior parte dos pagamentos já havia sido realizada, por meio de adiantamentos a fornecedores, em período pré-pandemia, o que mitigou os efeitos de risco cambial e não gerou impactos significativos no Capex dos projetos.

Não houve impacto no cronograma dos projetos. Para cumprir os prazos de construção das Usinas o Grupo manteve reuniões semanais com os coordenadores das obras e equipes internas de infraestrutura, de forma a se antecipar qualquer problema que houvesse e buscar com rapidez uma solução para não atrasar os projetos.

O Grupo instituiu sistema de rodízio para respeitar o distanciamento seguro entre os colaboradores e durante os períodos mais críticos, passamos a adotar estratégia mais restrita de áreas comuns, tendo maior parte da equipe remotamente.

Além disso, o Grupo enviou por e-mail os protocolos de higienização e adotou álcool em gel em todos os ambientes, incluindo nos canteiros de obras, refeitórios, orientações para o uso de máscaras e

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

adotou a realização de testes recorrentes em seus funcionários para detectar possível contaminação pela COVID-19.

Assim, o Grupo não identificou nenhum impacto relevante econômico-financeiro e contábil em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Adicionalmente, não houve eventos até a data de emissão destas demonstrações financeiras, que alterasse essa situação.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, de suas controladas e de suas controladas em conjunto. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto se indicado de outra forma foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão relacionadas ao plano de negócios do Grupo e avaliação da necessidade de provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas e estão divulgadas na Nota 17.

As principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo estão definidas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto em 31 de dezembro de 2020, apresentadas abaixo:

Controladas e Controladas em conjunto	% Participação em					
	2020			2019		
	Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Controladas em conjunto						
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	-	-	-
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	-	-	-
UFV Janauba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	-	-	-
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	-	-	-
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	-	-	-
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	-	-	-
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	-	-	-
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	-	-	-
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	-	-	-
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	-	-	-
Controladas						
BD Participações e Administração Ltda	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Energia Solar Mendes e Souto Ltda	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Engenharia Solar Ltda	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Minasol Servs Des Técnicos	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Mori Minas Holding Importadora S/A	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Mori Minas Newco I Energia Solar S/A	89,00%	-	89,00%	89,00%	-	89,00%
Mori Minas Newco II Energia Solar S/A	89,00%	-	89,00%	89,00%	-	89,00%
Mori Minas Newco III Energia Solar S/A	89,00%	-	89,00%	89,00%	-	89,00%
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	-	24,92%	75,08%	100,00%
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	100,00%	-	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Carmo do Paranaíba Geração Energia Eletr. Distrib. S/A	100,00%	-	100,00%	-	-	-
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	-	100,00%	-	100,00%
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	100,00%	-	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Janauba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	-	51,00%	-	51,00%
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	99,99%	0,01%	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	99,99%	0,01%	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	-	24,30%	75,70%	100,00%
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	-	100,00%	-	100,00%
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	-	100,00%	-	100,00%
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	-	14,42%	85,58%	100,00%
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	-	24,35%	75,65%	100,00%
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	99,99%	0,01%	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	99,99%	0,01%	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	-	17,73%	82,28%	100,00%
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	-	13,57%	86,43%	100,00%

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas foram preparadas para os mesmos períodos de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais; e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

2.1.1. Alienação de investimentos

Durante o exercício de 2020, a Companhia vendeu uma parte de sua participação em algumas controladas, passando a ter controle compartilhado de algumas destas controladas, conforme acordo de acionistas celebrado em 2020 com a Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A. – CEMIG SIM, conforme demonstrado abaixo.:

Controlada em conjunto	Participação da Companhia	Participação da CEMIG
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51%	49%
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51%	49%
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51%	49%
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51%	49%
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51%	49%
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51%	49%
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51%	49%
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51%	49%
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51%	49%

Em decorrência destas operações, o Grupo deixou de consolidar, em suas demonstrações consolidadas, as demonstrações financeiras das investidas relacionadas no quadro acima, tendo reconhecido apenas, em sua demonstração consolidada do resultado, as operações destas investidas até a data em que detinha o controle das mesmas e, a partir desta data, passou a reconhecer apenas o resultado de sua participação pelo método de equivalência patrimonial.

Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, identificada como “Controladora”, as informações contábeis de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Em decorrência das operações acima, o Grupo efetuou a baixa do acervo líquido representado pelos ativos e passivos abaixo relacionados:

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	UFV Bonfinópolis	UFV Corinto	UFV Lagoa Grande	UFV Lontra	UFV Manga	UFV Mato Verde	UFV Mirabela	UFV Porteirinha	UFV Porteirinha II	TOTAL
Caixas e Equivalentes de Caixa	9	724	206	3	137	7	7	6	11	1.110
Outros Ativos	346	519	919	318	530	394	172	547	212	3.957
Imobilizado	12.886	17.430	24.663	27.546	20.660	10.871	9.158	11.828	11.407	146.449
Ativo Direito de Uso	-	611	-	1.286	1.869	-	-	-	109	3.875
Outros Intangíveis	-	-	-	-	-	30	-	-	-	30
Total de Ativos	13.241	19.284	25.788	29.153	23.196	11.302	9.337	12.381	11.739	155.421
Fornecedores	64	26	18	29	-	15	6	19	19	196
Partes Relacionadas	196	-	58	177	-	218	81	196	158	1.084
Passivo de Arrendamento	-	1.396	-	2.900	4.262	-	-	-	-	8.558
AVP Passivo de Arrendamento	-	(773)	-	(1.650)	(2.434)	-	-	-	-	(4.857)
Outras Obrigações	369	253	96	245	223	169	102	134	10	1.601
Total de Passivos	629	902	172	1.701	2.051	402	189	349	187	6.582
Total do Acervo Líquido	12.612	18.382	25.616	27.452	21.145	10.900	9.148	12.032	11.552	148.839
Total da Participação Vendida										49%
Total da Baixa nas Participações em Controladas										72.931

A venda foi efetuada pelo valor total de R\$ 74.146 tendo gerado, portanto, um ganho na venda de participações societárias no montante de R\$ 1.215 reconhecida no resultado da Companhia, na rubrica de ganhos na venda de participações.

Do valor total da venda de R\$ 74.146, a Companhia ainda possui recebível registrado em seu ativo não circulante no valor de R\$ 6.750.

2.2. Combinação de Negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9) na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho decorrente de compra vantajosa na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

2.3. Investimentos

Controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto destas políticas.

Controlada em conjunto (ou *joint venture*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

Os investimentos da Companhia em suas controladas e controladas em conjunto são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma controlada ou controlada em conjunto é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da controlada ou controlada em conjunto a partir da data de aquisição. O ágio relativo às controladas é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da controladas ou controladas

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

em conjunto, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia, as controladas e controladas em conjunto, são eliminados, quando aplicável, de acordo com a participação mantida na controlada.

Eventual variação em outros resultados abrangentes das investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes nas demonstrações financeiras individuais. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da controlada ou na controlada em conjunto, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento, assim é determinado a cada término do exercício social, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas ou controladas em conjunto sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável das controladas ou controladas em conjunto e o valor contábil e reconhece o montante dessa perda em “Participação em lucros de controlada ou controlada em conjunto” na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre a controlada ou controlada em conjunto, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da controlada ou controlada em conjunto, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

2.4. Receita de contrato com cliente

As receitas são reconhecidas quando as obrigações de performance assumidas nos contratos com os clientes forem satisfeitas, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que o Grupo receberá a contraprestação à qual tem direito.

Conforme detalhado na Nota 1, a receita consolidada advém da locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

2.5. Classificação dos ativos e passivos no circulante e não circulante

Um ativo ou passivo deverá ser registrado como não circulante se o prazo remanescente do instrumento for maior do que 12 meses e não é esperado que a liquidação ocorra dentro do período de 12 meses subsequentes à data-base das demonstrações financeiras, caso contrário será registrado no circulante.

2.6. Determinação do valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou não negociados em mercados ativos, o Grupo faz as avaliações por meio de diversas técnicas e usam seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço e a análise de fluxos de caixa descontados.

2.7. Tributos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

A Companhia e sua controlada BD Participações e Administração S.A. são tributadas pela sistemática do Lucro Real Anual enquanto, que as demais controladas e controladas em conjunto utilizaram o Lucro Presumido como sistema de tributação em 2020.

Conforme ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro (IFRIC23), a Companhia e suas controladas avaliaram o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens à serem destacados dentro de suas práticas.

Tributos sobre vendas

As receitas do Grupo estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) 1,65% para Companhia e para a controlada BD Participações e Administração S.A. e 0,65% para as demais controladas e controladas em conjunto;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,6% para a Companhia e para a controlada BD Participações e Administração S.A. e 3,00% para as demais controladas e controladas em conjunto.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Eventuais saldos credores de tributos são utilizados para compensação com débitos próprios ou na hipótese de remanescerem por períodos em que não há possibilidade de compensação no curto prazo são passíveis de pedidos de ressarcimento.

2.8. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado quando incorridas.

2.9. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

2.10. Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto, que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, sendo contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.11. Ativos Intangíveis

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Referem-se, basicamente, aos pareceres de acesso ao sistema elétrico de micro e minigeração de energia elétrica fotovoltaica adquiridos em operação de combinação de negócios refletidas na Nota 4.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.12. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Ativos Financeiros

As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são conforme detalhe abaixo:

- a) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado: esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas na demonstração do resultado.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

- b) Ativos financeiros a custo amortizado: estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável (*impairment*). As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Mensuração subsequente

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Custo amortizado: um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR):

- a) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- b) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por Meio do Resultado Abrangente (VJORA), são classificados como ao VJR.

No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma que atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem operações de mútuo com partes relacionadas e, incluídos em outros ativos financeiros não circulantes.

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações que são fornecidas à Administração.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de debêntures (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento, ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Nessa avaliação, o Grupo considera:

- a) Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- b) Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- c) O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- d) Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- a) Mensurados pelo valor justo por meio do resultado: são os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas, para se obter informação contábil mais relevante e consistente ou (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, deve ser registrada contra outros resultados abrangentes. O Grupo não possui passivos financeiros classificados nessa categoria.

- b) Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de fazer essa compensação dos valores, e caso haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

2.13. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo faz uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de taxa de juros. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.

2.14. Provisão para perda do valor recuperável

a) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

O ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há indicação de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há indicação de que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, e que possa ser estimado de maneira confiável.

A redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis, quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. O Grupo não identificou perdas (*"impairment"*) a serem reconhecidas em nenhum dos exercícios apresentados.

b) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, excetuando o imposto de renda e a contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa - UGC exceder o seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo (ou da UGC) para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida, exceto ágio. O Grupo não identificou perdas ao valor recuperável a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

2.15. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes significativos que forem avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo não possuía processos judiciais passivos classificados como perda provável ou possível, por isso não foi contabilizada qualquer provisão, ou efetuada divulgação adicional.

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo não possuía nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

2.16. Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos – vide Nota 3.1 c).

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 2.14 b).

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

2.17. Novos pronunciamentos técnicos, revisões normas e interpretações emitidas, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2020

O Grupo adotou, a partir de 1º janeiro de 2020, as normas abaixo, entretanto, não houve impacto relevante nas suas demonstrações financeiras.

- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15(R1)/IFRS 3);
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26(R1)/IAS 1 e CPC 23/IAS 8);
- Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento (alterações no CPC 06 (R2)/IFRS 16; e
- Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (CPC 00 (R2) /Conceptual Framework)

2.18. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas pelo IASB– *International Accounting Standards Board* e não vigentes

Adicionalmente, o CPC trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência somente em 1º de janeiro de 2023, sendo:

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

- Substituição do CPC 11 Contrato de Seguro (IFRS 4) para o CPC 50 Contrato de Seguro (IFRS 17);
- Alterações ao CPC 26 e IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante;
- Alterações ao CPC 25 (IAS 37): Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato;

A Companhia está avaliando os impactos das alterações emitidas pelo IASB e pretende adotar estas novas normas e interpretações, se aplicáveis, quando forem emitidas pelo CPC e estiverem em vigor.

2.19. Apresentação de informações por segmento

A Companhia e suas controladas **tem em suas operações a finalidade na micro e minigeração de energia limpa e renovável** de matriz exclusivamente fotovoltaica, como foco a adesão de consumidores de baixa e média tensão ao sistema de compensação de energia elétrica. Desta forma, todas as informações das demonstrações financeiras foram divulgadas com a premissa de segmento único.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

i) Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e premissas incluem impostos diferidos ativos, provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros, determinação da vida útil dos ativo imobilizado e do período de amortização do direito de uso, provisão para riscos tributários, ambientais, trabalhistas e cíveis e mensuração do custo orçado dos projetos e valor justo de instrumentos financeiros.

ii) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação, estão apresentados abaixo:

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

a) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. O Grupo não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base, que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

O Grupo considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 90 dias. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

b) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de vendas em ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

A Administração revisa anualmente e/ou quando ocorre algum evento específico o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Essas perdas são lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

c) *Determinação a vida útil dos ativos imobilizados e do período de amortização do direito de uso*

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo do prazo estimado de 25 anos de concessão dos pareceres de acesso de micro e minigeração distribuídas de energia (4% a.a.) para todos os bens que compõe os ativos operacionais das controladas e controladas em conjunto, bem como de acordo com a vida útil estimada média dos demais ativos conforme a seguir representado:

- Máquinas e Equipamentos – 10 anos.
- Outros ativos imobilizados – 10 anos

O período de amortização do direito de uso é definido com base no prazo dos respectivos contratos de arrendamento.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

d) *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido em mercado de ativos, o mesmo é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado.

e) *Provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas*

O Grupo reconhece provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Combinação de Negócios

a) Aquisição da Minasol Serviços de Desenho Técnico Ltda, Energia Solar Ltda e Engenharia Solar Ltda

Em 10 de junho de 2019, a Companhia adquiriu 100% de participação nas sociedades Minasol Serviços de Desenho Técnico Ltda, Energia Solar Ltda e Engenharia Solar Ltda, pelo montante de R\$ 2.500. Estas três investidas são proprietárias de direitos de uso de terrenos bem como de pareceres de acesso ao sistema elétrico equivalentes a 26,5 MW concedidos pela distribuidora Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG. Ambos os ativos são necessários para implantação de uma usina de micro e minigeração de energia fotovoltaica razão pela qual foram adquiridas pela Companhia.

A transferência de controle das adquiridas, foi efetivada em 17 de julho de 2019 para Minasol Serviços de Desenho Técnico Ltda e Engenharia Solar Ltda e em 22 de julho de 2019 para Energia Solar Ltda.

b) Aquisição da BD Participações S.A.

Em 8 de março de 2019, Mori Energia adquiriu 100% de participação na sociedade BD Participações S.A, pelo montante de R\$ 1.200. Esta investida é proprietária e locatária de diversos terrenos onde serão instaladas algumas das usinas fotovoltaicas detidas por Mori Energia.

A transferência de controle da empresa adquirida ocorreu na mesma data da operação de aquisição, ou seja, em 8 de março de 2019.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

As combinações de negócios acima foram contabilizadas de acordo com as práticas contábeis mencionadas na Nota 2.2.

A Companhia efetuou como consequência da aquisição destas combinações de negócios a alocação do preço de aquisição, identificando ativos intangíveis de vida útil definida assim registrados:

	Minasol	Energia Solar	Engenharia Solar	TOTAL
Ativo Intangível				
Pareceres de Acesso	699	416	1.333	2.448
Vida útil definida	25 anos	25 anos	25 anos	

A seguir são resumidos os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo na data da aquisição, que foram consolidados em 8 de março de 2019 no caso da BD Participações, em 17 de julho de 2019 nos casos de Minasol e Engenharia Solar e em 22 de julho no caso de Energia Solar.

	Minasol	Energia Solar	Engenharia Solar	BD Participações	TOTAL
Caixas e Equivalentes de Caixa	9	9	40	130	188
Outros Ativos	-	-	-	290	290
Imobilizado	-	-	-	2.465	2.465
Pareceres de Acesso	699	416	1.333	-	2.448
Total de Ativos	708	425	1.373	2.885	5.391
Fornecedores	-	-	5	883	888
Empréstimos	-	-	-	524	524
Outras Obrigações	-	-	-	-	-
Total de Passivos	-	-	5	1.407	1.412
Total de Ativos Líquidos	708	425	1.368	1.478	3.979

Ativos adquiridos e passivos assumidos

A Companhia contratou avaliador independente que elaborou laudo de avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição, sendo estes os valores divulgados acima, não foram identificados quaisquer fatos e circunstâncias que tenham afetado a mensuração dos valores inicialmente reconhecidos.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Os ativos imobilizados das empresas foram avaliados de acordo com a metodologia ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e demais normas vigentes, e o valor justo do ativo imobilizado é de R\$ 2.465, não resultando em apuração de mais valia visto que os valores contábeis estão em linha com a avaliação realizada.

Também foi objeto de avaliação os ativos intangíveis relativos aos direitos de utilização de pareceres de acesso ao sistema elétrico concedidos pela concessionária CEMIG no valor total de R\$ 2.448, resultando em uma mais valia de mesmo valor visto não estarem anteriormente registrados nas empresas adquiridas.

A Companhia registrou o valor desta combinação de negócios baseada no valor justo do acervo líquido adquirido, e determinou o valor da compra vantajosa e ganhos (perdas) na aquisição de controle, da seguinte forma:

	Minasol	Energia Solar	Engenharia Solar	BD Participações
Data de aquisição	10/06/2019	10/06/2019	10/06/2019	08/03/2019
Preço Pago	708	425	1.368	1.200
Participação Adquirida	100%	100%	100%	100%
Valor Contábil	9	9	35	971
Valor Justo	708	425	1.368	1.478
Valor Justo da Parcela Adquirida	708	425	1.368	1.478
Contraprestação transferida pela aquisição	708	425	1.368	1.200
Compra Vantajosa	-	-	-	278

O valor da compra vantajosa acima identificado foi reconhecido na demonstração de resultado da Companhia na conta de Outras Receitas e Despesas Operacionais.

O resultado obtido pela compra vantajosa decorre da diferença entre a contraprestação transferida na aquisição e o valor justo da parcela adquirida.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa	-	1	62	62
Bancos	2	-	911	1.534
Aplicações financeiras	37.237	76.341	37.238	76.815
	<u>37.239</u>	<u>76.342</u>	<u>38.211</u>	<u>78.411</u>

Os saldos de caixa e bancos compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

As aplicações financeiras registradas no ativo circulante como caixa e equivalentes de caixa estão representadas por recursos aplicados automaticamente quando existe saldo de recursos em conta corrente, foram contratadas em condições e taxas normais de mercado tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e foram remuneradas, em média, 53,66% do CDI em 31 de dezembro de 2020 (59,52% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

6. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia apresentou, no individual e consolidado, a seguinte posição de investimento em controladas e controladas em conjunto:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Participação em controladas e controladas em conjunto	526.995	489.958	87.798	-
Ágio na aquisição de Participações	2.448	2.448	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	46.217	-	-	-
	<u>575.660</u>	<u>492.406</u>	<u>87.798</u>	<u>-</u>

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

A movimentação dos investimentos da Companhia nos exercícios de 2020 e 2019 são assim demonstradas:

Controlada	Saldo em 31.12.2018	Aquisição	Constituição ou Aumento Capital	Equivalência Patrimonial	Ágio Transações de Capital	Saldo em 31.12.2019
UFV Janauba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	9.413	-	-	712	-	10.125
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	15	-	18.985	(245)	-	18.755
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	15	-	21.221	(118)	-	21.117
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	15	-	5.676	(19)	-	5.672
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	7.806	(395)	-	7.411
Engenharia Solar Ltda	-	1.368	374	(425)	-	1.317
Energia Solar Mendes e Souto Ltda	-	425	53	(58)	-	420
BD Participações e Administração Ltda	-	1.478	1.593	(1.120)	-	1.951
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	1.747	(13)	-	1.734
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	2.071	(15)	-	2.056
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	53	(15)	-	37
Mori Minas Holding Importadora S/A	-	-	88.534	(393)	-	88.141
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	903	(12)	-	892
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	35	(18)	-	17
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	63	(29)	-	34
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	1.326	(6)	-	1.320
Minasol Servs Des Técnicos	-	708	2	(1)	-	708
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	1.245	(6)	-	1.239
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	2.609	(15)	-	2.594
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	63	(0)	-	63
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	98	(0)	-	98
Mori Minas Newco I Energia Solar S/A	-	-	161.178	(710)	(17.721)	142.747
Mori Minas Newco II Energia Solar S/A	-	-	95.433	(370)	(10.489)	84.574
Mori Minas Newco II Energia Solar S/A	-	-	112.815	(1.028)	(12.401)	99.386
TOTAL	9.458	3.979	523.880	(4.301)	(40.610)	492.406

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Controlada/Controlada em conjunto	Saldo em 31.12.2019	Constituição ou Aumento (redução) de Capital	Venda ou Redução de Participação Nota Explicativa (2.1.1)	Equivalência Patrimonial	Recebimento de Dividendos	Ágio em Transações de Capital	Outros	Saldo em 31.12.2020
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2.594	10.587	(6.180)	(576)	-	-	(43)	6.382
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	18.755	(1.000)	(9.007)	1.866	(1.056)	-	-	9.558
UFV Janauba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	10.125	-	-	1.610	(650)	-	(1)	11.084
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5.672	19.781	(12.552)	369	-	-	(58)	13.212
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	7.411	21.204	(13.452)	(1.208)	-	-	-	13.955
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	21.117	-	(10.361)	1.444	(1.184)	-	-	11.016
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1.320	9.703	(5.341)	50	-	-	(37)	5.695
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2.056	7.249	(4.482)	(40)	-	-	(49)	4.734
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1.734	10.601	(5.895)	(194)	-	-	(58)	6.188
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1.239	10.456	(5.661)	(21)	-	-	(39)	5.974
Movimentação investimento em controladas em conjunto (Consolidado)	72.023	88.581	(72.931)	3.300	(2.890)	-	(285)	87.798
BD Participações e Administração Ltda	1.951	-	-	(2.432)	-	-	-	(481)
Energia Solar Mendes e Souto Ltda	420	26	-	(173)	-	-	-	273
Engenharia Solar Ltda	1.317	149	-	(1.119)	-	-	-	347
Minasol Servs Des Técnicos	708	7	-	(14)	-	-	-	701
Mori Minas Holding Importadora S/A	88.141	(67.822)	-	(360)	-	-	-	19.959
Mori Minas Newco I Energia Solar S/A	142.747	1.387	-	(1.306)	-	(152)	-	142.676
Mori Minas Newco II Energia Solar S/A	84.574	28.592	-	(2.018)	-	(3.145)	-	108.003
Mori Minas Newco III Energia Solar S/A	99.386	18.807	-	(2.294)	-	(2.069)	1	113.831
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	98	21.416	-	86	-	-	-	21.600
UFV Carmo do Paranaíba Geração de Energia Eletr. Distr. S/A	-	151	-	(19)	-	-	-	132
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	892	21.667	-	(233)	-	-	-	22.326
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	34	907	-	(222)	-	-	-	719
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	17	44	-	(109)	-	-	-	(48)
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	63	479	-	(69)	-	-	-	473
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	37	11.277	-	(180)	-	-	-	11.134
Movimentação investimento em controladas	420.385	37.087	-	(10.462)	-	(5.366)	1	441.645
Movimentação investimento em controladas e controladas em conjunto (Controladora)	492.408	125.668	(72.931)	(7.162)	(2.890)	(5.366)	(284)	529.443

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Investimentos--Continuação

As controladas e controladas em conjunto apresentam a seguinte posição em 31 de dezembro de 2020:

Controlada e Controlada em conjunto	Total dos Ativos	Total do Patr. Líquido	Resultado Exercício	Nº Total Ações/Quotas	Ações/Quotas Controladora	Participação Societária %			Participação no PL
						Direta	Indireta	Total	
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	13.328	12.514	(624)	13.197.187	6.730.565	51,00%	-	51,00%	6.382
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	20.022	18.741	2.042	18.000.000	9.180.000	51,00%	-	51,00%	9.558
UFV Janauba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	22.340	21.734	3.156	18.509.900	9.440.049	51,00%	-	51,00%	11.084
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	26.229	25.905	510	25.471.844	12.990.640	51,00%	-	51,00%	13.212
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	29.147	27.362	(1.253)	29.010.219	14.795.212	51,00%	-	51,00%	13.955
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	23.664	21.600	1.667	21.235.933	10.830.326	51,00%	-	51,00%	11.016
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	11.714	11.167	182	11.030.391	5.625.499	51,00%	-	51,00%	5.695
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	9.501	9.282	26	9.320.875	4.753.646	51,00%	-	51,00%	4.734
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	12.622	12.133	(143)	12.348.392	6.297.680	51,00%	-	51,00%	6.188
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	12.149	11.714	59	11.702.733	5.968.394	51,00%	-	51,00%	5.974
Total da Participação em Controladas em conjunto									87.798
BD Participações e Administração Ltda	26.601	(481)	(2.642)	2.956.688	2.956.688	100,00%	-	100,00%	(481)
Energia Solar Mendes e Souto Ltda	428	(143)	(172)	88.865	88.865	100,00%	-	100,00%	(143)
Engenharia Solar Ltda	4.105	(985)	(1.119)	543.722	543.722	100,00%	-	100,00%	(985)
Minasol Servs Des Técnicos	10	3	(13)	18.265	18.265	100,00%	-	100,00%	3
Mori Minas Holding Importadora S/A	39.409	19.959	(361)	20.712.262	20.712.262	100,00%	-	100,00%	19.959
Mori Minas Newco I Energia Solar S/A	166.084	160.309	(1.468)	90.909	80.909	89,00%	-	89,00%	142.675
Mori Minas Newco II Energia Solar S/A	123.253	121.352	(2.267)	90.909	80.909	89,00%	-	89,00%	108.003
Mori Minas Newco III Energia Solar S/A	132.127	127.900	(2.577)	90.909	80.909	89,00%	-	89,00%	113.831
UFV Brasília Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	25.725	21.600	86	21.515.464	21.515.464	100,00%	-	100,00%	21.600
UFV Carmo do Paranaíba Geração Energia Eletr. Distrib. S/A	1.016	132	(19)	151.333	151.332	99,99%	0,01%	100,00%	132
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	23.256	22.326	(233)	22.570.121	22.570.121	100,00%	-	100,00%	22.326
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	16.117	719	(222)	970.088	970.087	99,99%	0,01%	100,00%	719
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	709	(49)	(109)	78.859	78.858	99,99%	0,01%	100,00%	(49)
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1.625	473	(69)	541.778	541.777	99,99%	0,01%	100,00%	473
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	13.141	11.134	(180)	11.329.857	11.329.857	100,00%	-	100,00%	11.134
Total da Participação em Controladas									439.197
Valor total das Participações em Controladas e Controladas em Conjunto									526.995
Ágio na aquisição de Participações									2.448
Valor Total das Participações em Controladas e Controladas em conjunto									529.443
Adiantamento para futuro aumento de capital									46.217
Total de investimentos e adiantamento para futuro aumento de capital									575.660

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Adiantamento para futuro aumento de capital

A Companhia realizou aportes ainda não capitalizados em suas controladas abaixo relacionadas que foram contabilizados no exercício de 2020 como adiantamento para futuro aumento de capital.

Controladas	2020
Engenharia Solar Ltda	436
Energia Solar Mendes e Souto Ltda	136
Minasol Servs Des Técnicos	7
BD Participações e Administração Ltda	1.165
Mori Minas Holding Importadora S/A	19.263
Mori Minas Newco I Energia Solar S/A	1.161
Mori Minas Newco II Energia Solar S/A	871
Mori Minas Newco III Energia Solar S/A	968
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	14.936
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	487
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	883
UFV Carmo do Paranaíba Geração Energia Eletr. Distrib. S/A	526
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1.878
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2.810
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	690
TOTAL	46.217

7. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado consolidado está demonstrada na tabela abaixo:

	Taxa Média depreciação a.a	Consolidado			
		2020			2019
		Custo	Depreciação	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Móveis e utensílios	10%	178	(21)	157	143
Máquinas e equipamentos	4%	199.333	(1.899)	197.434	18.265
Equipamentos de informática	20%	266	(61)	205	179
Instalações	10%	-	-	-	-
Terrenos		2.889	-	2.889	2.889
Imobilizado em Construção		326.767	-	326.767	549.519
Total do imobilizado		529.433	(1.981)	527.452	570.995

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

A movimentação do ativo imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 está demonstrada a seguir:

	Nota	Consolidado					Total
		Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Máquinas Equipos	Terrenos	Imobilizado em Construção	
Saldos em 31 de dezembro de 2018		-	-	-	-	13.988	13.988
Adições		147	192	18.916	424	535.531	555.210
Ativos adquiridos em combinação de negócios	4	-	-	-	2.465	-	2.465
Depreciação		(4)	(13)	(651)	-	-	(668)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		143	179	18.265	2.889	549.519	570.995
Adições		31	74	15.183	-	90.993	106.281
Transferências		-	-	313.745	-	(313.745)	-
Venda de participação de investimentos	2.1.1	-	-	(146.449)	-	-	(146.449)
Depreciação		(17)	(48)	(3.310)	-	-	(3.375)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		157	205	197.434	2.889	326.767	527.452

Os bens relativos a imobilizado em construção se referem aos projetos de implantação de usinas de micro e minigeração de energia fotovoltaica conforme relatado na Nota 1 com detalhamento dos projetos, localização, capacidade de geração e prazo previsto de conclusão de cada obra.

Os bens relativos ao imobilizado encontram-se livres de quaisquer ônus ou garantias em obrigações assumidas pelo Grupo.

O Grupo não identificou qualquer indicativo de redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2020 razão pela qual nenhuma provisão para perda foi reconhecida.

8. Direito de Uso

Os valores relativos a direito de uso advêm principalmente dos contratos de arrendamento de terrenos onde estão implantados os empreendimentos de micro e minigeração de energia fotovoltaica conforme detalhado na Nota 2.16.

Trata-se de 34 contratos celebrados por um período de 25 anos com vigência entre 2019 e 2044.

Também estão registrados como direito de uso valores pagos sobre contratos de servidão de passagem a proprietários de imóveis localizados entre a UFV e o acesso a rede elétrica.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

A movimentação do direito de uso dos ativos, apresentam a seguinte composição:

	Nota	Direito de Uso
Saldos em 31 de dezembro de 2018		-
Adições		36.594
Amortização		(432)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		<u>36.162</u>
Adições		6.605
Baixas		(8.806)
Venda de participação de investimentos	2.1.1	(3.875)
Amortização		(1.346)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		<u>28.740</u>

Abaixo o detalhamento do reconhecimento do direito de uso consolidado por controlada:

	Consolidado	
	2020	2019
Engenharia Solar	3.140	2.754
Energia Solar	417	435
BD Participações	23.320	27.036
Januária I	-	1.118
Januária II	-	672
Janaúba	-	424
Lontra	-	1.259
Manga	-	1.838
Corinto	-	626
Mori Minas Newco I	460	-
Mori Minas Newco II	640	-
Mori Minas Newco III	453	-
Paracatu	260	-
Nanuque	50	-
	<u>28.740</u>	<u>36.162</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto apuraram despesa de R\$ 1.288 (R\$ 1.045 em 2019) referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores administrativos	428	388	472	388
Fornecedores de Obras e O&M	-	-	2.520	31.268
	<u>428</u>	<u>388</u>	<u>2.992</u>	<u>31.656</u>

Os saldos de fornecedores se referem principalmente aos projetos de construção e manutenção dos parques de micro e minigeração de energia fotovoltaica.

Os valores de fornecedores não sofrem incidência de juros e são geralmente liquidados em prazos de 20 a 30 dias.

10. Debêntures

A Companhia realizou uma emissão privada de debêntures, em 19 de novembro de 2019, onde foram emitidas 300.000.000 (trezentos milhões) de debêntures simples, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 1,00 (um real) perfazendo o montante de R\$ 300.000, realizada em série única. As debêntures terão prazo de vencimento em 12 de novembro de 2029, sendo amortizadas em 10 parcelas anuais com taxas de juros pré-fixada de 8,62% a.a., e estão assim apresentadas:

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Debêntures não Conversíveis	285.536	303.345
(-) Custo Negociação de Debêntures a Apropriar	(4.454)	(4.954)
Total Debêntures	<u>281.082</u>	<u>298.391</u>
Circulante	32.406	14.429
Não Circulante	248.676	283.962

Os custos de captação das debêntures foram contabilizados em conta redutora da obrigação principal de curto e longo prazos e serão amortizados ao resultado de acordo com o prazo de duração do contrato até o seu vencimento em 12 de novembro de 2029.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

A movimentação das debêntures não conversíveis é assim apresentada:

	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-
Captação de Debentures	300.908
Custos de Captação de Debentures	(4.996)
Juros Incorridos	2.437
Apropriação de Custos de Capitação	42
Saldos em 31 de dezembro de 2019	298.391
Juros Incorridos	12.214
Apropriação de Custos de Capitação	500
Amortização de Principal	(15.790)
Pagamento de Juros	(14.232)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	281.082

A tabela abaixo apresenta um sumário do perfil de vencimento do saldo a pagar das debentures em 31 de dezembro de 2020 conforme cronograma de amortização definido em contrato:

	2021	2022	2023	2024	2025	A partir de 2026	TOTAL
Vencimento Debentures	32.406	31.080	31.080	31.080	31.080	124.356	281.082

A Companhia realizou a contratação de instrumento financeiro derivativo SWAP junto ao Banco Bradesco BBI S/A para minimizar a exposição do endividamento à oscilação da taxa do CDI, fixando a taxa de longo prazo (10 anos) para a referida operação, nos seguintes termos e condições:

Indexador Ativo do Banco / Passivo do Cliente	Indexador Ativo do Cliente / Passivo do Banco
Taxa Pré-Fixada de 8,62% a.a (taxa exponencial)	100% do CDI + 1,58% a.a

As operações com instrumentos financeiros derivativos foram contabilizadas de acordo com as práticas contábeis mencionadas na Nota 2.11.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

A movimentação das operações com instrumentos financeiros derivativos em 2020 e 2019 está assim demonstrada:

	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.009
Saldos em 31 de dezembro de 2019	7.009
Instrumentos Financeiros Derivativos	16.286
Liquidação intermediária	(11.117)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	12.178

As debêntures contaram com a formalização de garantias reais e fiança abaixo descritas:

a) Garantias Reais

a.1. cessão fiduciária, pela emissora (MORI) e pelo FIP Ares de:

- i. todos os valores pagos a título de lucros, dividendos, juros sobre capital, rendimentos, distribuições, bônus, redução de capital, mútuos com controladas e quaisquer outros que possam ser creditados, pagos, distribuídos ou declarados à Emissora.
- ii. da totalidade dos direitos creditórios decorrentes de contratos de mútuo da Emissora com suas sociedades controladas e/ou controladas em conjunto, atuais e futuros;
- iii. da eventual variação positiva de Contratos de Swap com todos os direitos e créditos, atuais e futuros, da Emissora.
- iv. da totalidade dos direitos creditórios decorrentes (a) da conta vinculada de titularidade do FIP Ares; e (b) da conta pagamento e reserva de titularidade da Emissora,

a.2. alienação fiduciária da totalidade das ações detidas por FIP Ares, bem como quaisquer outras ações ordinárias ou preferenciais, com ou sem direito de voto, representativas do capital social da Ares.

a.3. alienação fiduciária da totalidade das ações detidas por Ares, bem como quaisquer outras ações ordinárias ou preferenciais, com ou sem direito de voto, representativas do capital social da Emissora.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

- a.4. alienação fiduciária, pela Emissora (MORI), da totalidade das ações atual e futuramente por ela detidas, de emissão da BD Participações (“Alienação Fiduciária das Ações da BD Participações”);
- a.5. As Garantias Reais foram outorgadas em benefício conjunto do Agente de Swap, no âmbito do Instrumento Particular de Contratação de Derivativos e dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário.

b) Fiança

As empresas Perfin Ares 2 FIP e BD Participações e Administração S.A., prestaram fiança em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, aceitando todos os termos e condições previstos na Escritura de Emissão, e obrigando-se solidariamente como fiadoras e principais pagadoras de todos os valores devidos na Escritura de Emissão e dos Contratos de Garantia.

A Mori Energia, emissora das debêntures, tem a obrigação de atingir níveis mínimos (1,30) do ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida), calculado anualmente a partir das demonstrações financeiras do exercício que terminará em 31 de dezembro de 2021 e, portanto, ainda não exigido em 31 de dezembro de 2020.

11. Partes Relacionadas

Os principais saldos passivos em 31 de dezembro de 2020, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de contratos de mútuos, de acordo com as condições específicas estipuladas entre as partes e estão assim resumidos:

Saldos com partes relacionadas (circulante)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Bruno Shiraga	4	3.004	4	3.004
UFV Corinto	-	1.005	-	-
BD Participações	18	-	-	-
Hikari Participações	-	-	524	524
Total de Empréstimos e Financiamentos CP	22	4.009	528	3.528

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Saldos com partes relacionadas (não circulante)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
GD Energy LLC	505	505	505	505
UFV Corinto GED S/A	-	-	577	-
UFV Janaúba GED S/A	-	-	395	-
UFV Manga GED S/A	-	-	1.722	-
UFV Lontra GED S/A	-	-	1.180	-
Outros	-	-	135	-
Total de Saldo com Partes Relacionadas LP	505	505	4.514	505

A tabela abaixo apresenta um sumário do perfil de vencimento do saldo a pagar às partes relacionadas bem como as taxas de juros definidas em cada contrato:

	Taxa de Juros	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Total
Bruno Shiraga	100% CDI	4	-	-	4
UFV Corinto	100% CDI	-	-	-	-
GD Energy LLC	1,86% a.a	-	-	505	505
BD Participações	100% CDI	18	-	-	18
Hikari Participações	0,50% a.m	-	524	-	524

Remuneração dos membros-chave da Administração

Conforme definido em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2019, os membros do Conselho de Administração não são remunerados. A remuneração global da diretoria estatutária da Companhia é de até R\$ 130, conforme definido em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de agosto de 2019. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as despesas com remuneração dos membros da diretoria totalizaram R\$ 84 e R\$ 63, respectivamente.

12. Passivos de Arrendamento

Os passivos de arrendamento foram contabilizados de acordo com as práticas contábeis mencionadas na Nota 2.16, com taxa de juros que reflete o custo de aquisição pela Companhia e por suas controladas e controladas em conjunto de dívida com características similares a aquelas determinadas pelos contratos de arrendamento, no que tange a prazo, valor, garantia e ambiente econômico, assim, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto aplicaram a taxa de 8,62% a.a. para todos os arrendamentos.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Segue abaixo a movimentação dos passivos de arrendamento:

	Nota	Passivo de Arrendamento	Ajuste a Valor Presente	Valor Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018		-	-	-
Adições		88.676	(52.270)	36.406
Pagamentos		(382)	-	(382)
Juros Incorridos		-	733	733
Saldos em 31 de dezembro de 2019		88.294	(51.537)	36.757
Adições		1.695	(1.305)	390
Baixas		(11.791)	7.646	(4.145)
Venda de participação de investimentos	2.1.1	(8.558)	4.857	(3.701)
Pagamentos		(2.892)	-	(2.892)
Juros Incorridos		-	2.509	2.509
Saldos em 31 de dezembro de 2020		66.748	(37.830)	28.918

Abaixo o detalhamento das obrigações assumidas no consolidado por controlada:

	Passivo de Arrendamento		
	Circulante	Não Circulante	Total
Engenharia Solar	-	3.345	3.345
Energia Solar	5	427	432
BD Participações	358	24.783	25.141
Total de Passivo de Arrendamento	363	28.555	28.918

A tabela abaixo apresenta um sumário do perfil de vencimento do saldo a pagar dos passivos de arrendamento de acordo com as obrigações assumidas em cada contrato:

	2021	2022	2023	2024	2025	A partir de 2026	TOTAL
Vencimento de Passivo de Arrendamento	846	772	712	656	601	25.331	28.918

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social da Companhia é de R\$ 439.106, representado por 127.201.224 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, e por 127.201.224 ações preferenciais nominativas sem valor nominal.

A composição do Capital Social da Companhia por acionista é assim demonstrada:

	Participação Societária	
	2020	2019
Ares 2 Participações S/A	423.960	308.662
Mori Gestão de Ativos Holding S/A	15.146	9.669
	<u>439.106</u>	<u>318.331</u>

A movimentação do capital social ocorrida em 2020 e 2019 é assim demonstrada:

	Capital Social
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>100</u>
Aumento de Capital (novos aportes)	315.101
Capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital	3.130
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>318.331</u>
Aumento de Capital (novos aportes)	120.775
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>439.106</u>

A participação em número de ações é assim composta:

Acionista	Número de Ações				Total
	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	
Mori Gestão de Ativos Holding S/A	13.279.797	10,44%	-	0,00%	13.279.797
Ares 2 Participações S/A	113.921.427	89,56%	127.201.224	100,00%	241.122.651
Total	<u>127.201.224</u>	<u>100,00%</u>	<u>127.201.224</u>	<u>100,00%</u>	<u>254.402.448</u>

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

b) Ágio nas transações de capital

O acordo de investimento firmado entre a Companhia e os acionistas minoritários das controladas Mori Minas Newco I Energia Solar S.A., Mori Minas Newco II Energia Solar S.A. e Mori Minas Newco III Energia Solar S.A. prevê que a Companhia pagará um ágio na integralização de capital social nestas controladas, com o objetivo de não alterar a participação societária nestas controladas. Durante o exercício corrente, a Companhia efetuou a integralização de capital nas controladoras Mori Minas Newco I Energia Solar S.A., Mori Minas Newco II Energia Solar S.A. e Mori Minas Newco III Energia Solar S.A., nos montantes de R\$ 1.387, R\$ 28.592 e R\$ 18.807, respectivamente, gerando ágio nas transações de capital, nos montantes de R\$ 152, R\$ 3.145 e R\$ 2.069, respectivamente.

c) Adiantamento para futuro aumento de capital

Durante o exercício corrente, a Companhia recebeu de sua acionista Ares 2 Participações S.A. o montante de R\$ 3.500 a título de adiantamento para futuro aumento de capital. Este valor já convertido em aumento de capital social da Companhia durante o primeiro semestre de 2021, conforme divulgado na Nota 20.

d) Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações totais, durante o período correspondente ao resultado conforme a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 41 (R2) – Resultado por ação (IAS 33). O resultado por ação é calculado pela divisão do resultado líquido do período pela média ponderada das ações emitidas.

A tabela a seguir apresenta o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019. O resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação. A Companhia não possui qualquer instrumento financeira que possa ter efeito dilutivo.

	Controladora	
	2020	2019
Numerador		
Prejuízo do Exercício	(49.347)	(18.523)
Denominador		
Número de ações - milhares	254.402	185.217
Resultado básico e diluído por ação em R\$	(0,19)	(0,10)

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Receita operacional líquida

O valor da receita operacional líquida “Consolidada” é resultado dos contratos de alugueis das unidades fotovoltaicas para os consórcios conforme Nota 2.4 e está composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	2020	2019
Receita Bruta com arrendamentos e alugueis	10.368	2.732
(-) Tributos sobre vendas	(315)	(100)
	<u>10.053</u>	<u>2.632</u>

15. Custos e despesas gerais e administrativas

As informações sobre os custos bem como as despesas gerais e administrativas, para a controladora e consolidado, por natureza para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estão apresentadas a seguir:

Despesas	Controladora					
	2020			2019		
	Gerais e Administrativas	Outras Receitas (despesas) operacionais	Total	Gerais e Administrativas	Outras Receitas (despesas) operacionais	Total
Despesas com Pessoal	(4.498)	-	(4.498)	(1.681)	-	1.681
Materiais de uso e Consumo	(68)	-	(68)	(27)	-	27
Alugueis e arrendamentos	(422)	-	(422)	(178)	-	178
Energia e outras contas de consumo	(114)	-	(114)	(24)	-	24
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	(5.611)	-	(5.611)	(2.702)	-	2.702
Viagens e Estadias	(508)	-	(508)	(357)	-	357
Impostos e Taxas	(105)	-	(105)	(106)	-	106
Depreciação	(84)	-	(84)	(17)	-	17
Despesas com Informática	(1.353)	-	(1.353)	(403)	-	403
Outras Receitas e Despesas	(1.037)	2	(1.035)	(525)	251	274
Despesas não Dedutíveis	-	(237)	(237)	-	-	-
Ganho de Capital Venda Participações	-	1.215	1.215	-	-	-
TOTAL	(13.800)	980	(12.820)	(6.020)	251	(5.769)

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Despesas	Consolidado							
	2020				2019			
	Custo Serviços Prestados	Gerais e Administrativas	Outras Receitas (despesas) operacionais	Total	Custo Serviços Prestados	Gerais e Administrativas	Outras Receitas (despesas) operacionais	Total
Despesas com Pessoal	-	(4.501)	-	(4.501)	-	(1.701)	-	(1.701)
Materiais de uso e Consumo	(7)	(80)	-	(87)	(1)	(67)	-	(68)
Aluguéis e arrendamentos	-	(1.288)	-	(1.288)	-	(1.045)	-	(1.045)
Energia e outras contas de consumo	(2.001)	(5.153)	-	(7.154)	-	(24)	-	(24)
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	-	(7.509)	-	(7.509)	(176)	(3.546)	-	(3.722)
Viagens e Estadias	(13)	(572)	-	(585)	-	(375)	-	(375)
Impostos e Taxas	-	(951)	-	(951)	(33)	(2.259)	-	(2.292)
Depreciação	-	(4.721)	-	(4.721)	(677)	(423)	-	(1.100)
Despesas com Informática	-	(1.370)	-	(1.370)	-	(403)	-	(403)
Outras Receitas e Despesas	(52)	(2.273)	2	(2.323)	(25)	(877)	-	(902)
Despesas não Dedutíveis	-	-	(239)	(239)	-	-	(274)	(274)
Ganho de Capital Venda Participações	-	-	1.215	1.215	-	-	-	-
TOTAL	(2.073)	(28.418)	978	(29.513)	(912)	(10.720)	(274)	(11.906)

16. Resultado financeiro

O resultado financeiro, para a controladora e consolidado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	411	852	413	1.516
Outras receitas financeiras	2	60	61	72
Total receitas financeiras	413	912	474	1.588
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(58)	(73)	(533)	(79)
Custo Captação Debentures	(500)	(42)	(500)	(42)
Juros Debentures	(12.214)	(2.437)	(12.214)	(2.437)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(2.509)	(733)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(16.286)	(7.009)	(16.286)	(7.009)
IOF	(16)	(221)	(18)	(233)
Outras despesas financeiras	(10)	(7)	(33)	(379)
Total despesas financeiras	(29.084)	(9.789)	(32.093)	(10.912)
Resultado financeiro líquido	(28.671)	(8.877)	(31.619)	(9.324)

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

	2020		2019		Mensuração do Valor Justo	Classificação por Categoria
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo		
Ativo						
Caixa	62	62	62	62	-	Custo Amortizado
Equivalentes de Caixa	38.149	38.149	78.349	78.349	Nível I	Valor justo por meio de resultado
	<u>38.211</u>	<u>38.211</u>	<u>78.411</u>	<u>78.411</u>		
Passivo						
Fornecedores	2.992	2.992	31.656	31.656	-	Custo Amortizado
Debentures	281.082	281.082	298.391	298.391	-	Custo Amortizado
Partes Relacionadas	5.042	5.042	4.033	4.033	-	Custo Amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	12.178	12.178	7.009	7.009	Nível II	Valor justo por meio de resultado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>301.294</u>	<u>301.294</u>	<u>341.089</u>	<u>341.089</u>		

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As metodologias utilizadas pelo Grupo para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil; e
- Debêntures e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):

Dívida por captação de debêntures junto ao Bradesco S/A: Como esse contrato é de longo prazo, portanto, não está contemplado no escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que essas debêntures já estão sujeitas, visto que para esse tipo de dívida de longo prazo no Brasil não tem um mercado ativo, ficando portanto a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental, fato que levou o Grupo a utilizar o mesmo conceito na definição do valor justo para essas debêntures e encargos de dívidas.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de debêntures (incluindo saldos circulante e não circulante, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiro

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base de 31 de dezembro de 2020, foram definidos 5 cenários diferentes. A base para definir esses cenários foi o relatório FOCUS de 31 de dezembro de 2020, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações.

A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2020 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Aplicações financeiras - Consolidado (em milhares de R\$)	Indexador	% do Indexador	Posição em 31.12.2020	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Risco de Redução		Risco de Aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Aplicações financeiras				2,3600%	1,1800%	1,7700%	2,9500%	3,5400%
Aplicações financeiras - Mori Holding S/A	CDI	100,0%	37.237	879	439	659	1.098	1.318
Total			37.237	879	439	659	1.098	1.318

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas aos quais o Grupo estava exposto na data-base de 31 de dezembro de 2020, foram definidos 5 cenários diferentes. Como cenário provável, adotado pela Companhia foi utilizado o CDI obtido do relatório FOCUS de 31 de dezembro de 2020, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e a partir destes parâmetros foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de redução do risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

Empréstimos, financiamentos - Consolidado (em milhares de R\$)	Indexador	Taxa de Juros média a.a. (*)	Posição em 31.12.2020	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Risco de Redução		Risco de Aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Empréstimo e financiamentos				3,8757%	3,0679%	3,4718%	4,2796%	4,6836%
Debentures Bradesco	CDI	2,2600%	281.082	10.894	8.623	9.759	12.029	13.165
Total			281.082	10.894	8.623	9.759	12.029	13.165

Gestão de capital

O Grupo realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores.

O Grupo monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de debêntures, e a partir desse monitoramento conseguir mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Grupo inclui dentro da estrutura de dívida líquida as debêntures, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em 2020, a Companhia reduziu o seu nível de endividamento de 42,83% para 39,32% do Capital Total em decorrência de alguns fatores dentre os quais podemos citar os aportes de capital realizados pelos acionistas da Companhia, a liquidação de parte das debêntures conforme previsão contratual e a conclusão de alguns projetos de construção das usinas de micro e minigeração de energia fotovoltaica o que diminuiu a necessidade de novos aportes por parte da *holding*. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2020 e 2019 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2020	2019
Total dos Empréstimos e Financiamentos	281.082	309.433
(-) Caixas e Equivalentes de Caixa	(38.211)	(78.411)
(=) Dívida Líquida	242.871	231.022
Total do Patrimônio Líquido	374.752	308.328
Valor do Capital Total	617.623	539.350
Índice de Alavancagem Financeira	39,32%	42,83%

Gestão de Riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. Tais políticas e procedimentos foram definidos no Manual de Compliance e Integridade e na Política de Gestão Integrada de Riscos de Compliance da Perfin. O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela administração.

Os principais riscos identificados estão apresentados abaixo:

(i) Riscos operacionais

O risco operacional está relacionado com a interrupção parcial ou total da geração de energia elétrica prevista para o parque de geração fotovoltaica (UFVs).

(ii) Riscos de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Financeira, respeitando limites de crédito definidos.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

(iii) Riscos de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não cumprirem suas obrigações financeiras nos prazos previstos, ou enfrentarem dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez no mercado. A gestão do Fluxo de Caixa é responsabilidade da Diretoria Financeira; os principais passivos financeiros estão relacionados às debêntures emitidas em novembro de 2019, sendo seu vencimento contratual demonstrado na Nota 13.

(iv) Riscos de construção e desenvolvimento das infraestruturas

Diversas controladas e controladas em conjunto nas quais a Companhia detém participação possuem novas unidades geradoras de energia fotovoltaica em fase de construção; são riscos inerentes às atividades de construção / implantação eventuais atrasos na execução das obras, com impactos nos custos previstos e/ou penalidades contratuais. O monitoramento destes riscos é gestão das Diretorias de (i) Engenharia e (ii) Operações, esta última englobando a Diretoria Jurídica.

(v) Risco Regulatório

O Grupo está sujeito a regulação do setor Energético Brasileiro e, mais especificamente, às regulações do segmento de Geração Distribuída Remota. As implicações deste arcabouço legal nos resultados atuais e futuros da Mori são monitoradas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

(vi) Risco de Juros

O Grupo monitora o cenário de juros vigente na administração dos recursos sob gestão (Tesouraria); a operação de *swap* realizada na emissão das debêntures em novembro de 2019 descrita na Nota 10 mitigou a exposição do endividamento da Companhia à oscilação do CDI, fixando a taxa de longo prazo (10 anos) para a referida operação.

18. Cobertura de Seguros

O Grupo contrata seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 31 de dezembro de 2020, a cobertura está assim demonstrada:

Dados da Companhia e Controladas e Controladas em conjunto:

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Cobertura	Vigência	Importância Segurada
Seguro Fiança Locatícia de Sala Comercial de São Paulo e Belo Horizonte - Alfa Seguradora apólice 01.0118.000182434	27/01/2021 a 27/01/2022	R\$ 3.200k (SP) e R\$ 800k (BH)
Seguro de risco de engenharia e responsabilidade civil contratados pelas sociedades investidas com cobertura básica (obras civil em construção e montagem), despesas extraordinárias, tumultos, greves e lockout, manutenção ampla (até 12 meses), despesas com desentulho, equipamentos móveis e estacionários, obras aceitas ou colocadas em operação, danos de erro de projeto e riscos do fabricante, honorários de perito, afretamento de aeronave, responsabilidade civil geral/cruzada, danos morais, despesas de salvamento, obras temporárias, responsabilidade civil do empregador	Durante o período de execução de cada usina	Valor do Capex de cada usina
Seguro de Risco Operacional com cobertura de danos materiais e lucros bruto	De 12 meses a partir da emissão do CAP da Usina	Valor do CAPEX para os danos materiais e R\$ 1.574.750,9 por MW (potência) para lucros cessantes (bruto).
Seguro de transporte marítimo internacional com cobertura FPA e All Risks; cobertura adicional de frete e seguro; de classificação de navios em viagens internacionais; de transbordo; de riscos de greves; risco de guerra; prorrogação de prazo de duração do risco; embarques efetuados em convés; aparelhos, máquinas e equipamentos.	Durante o transporte marítimo até a saída os equipamentos importados do porto (Brasil).	Valor da importação
Garantia Fiel Cumprimento dos Contrato de Empreitada – Carta Fiança ou Seguro Garantia no valor mínimo de 10% do valor do contrato	Durante o período de execução de cada Usina até 24 meses após a emissão do CAP e com emissão do CAF	Valor mínimo de 10% do valor do contrato

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Compromissos Assumidos

As controladas Mori Minas Newco I, Mori Minas Newco II, Mori Minas Newco III, UFV Brasilândia e as investidas UFV Corinto, UFV Janaúba, UFV Lagoa Grande, UFV Lontra, UFV Manga, UFV Mirabela, UFV Porteirinha e UFV Porteirinha II firmaram compromissos de venda de energia nos termos e condições destacados abaixo:

SPE	UF	Gestor	Capacidade Alocada (MWh)	Deságio Contratado	Preço Estimado (R\$/MWh)	Receita Mensal Esperada (R\$)
MORI MINAS NEWCO I	MG	CMU ENERGIA	3.258,801	24,00%	652,81	2.127.362,97
MORI MINAS NEWCO I	MG	LEMON ENERGIA	700,166	24,30%	649,71	454.906,81
MORI MINAS NEWCO II	MG	CMU ENERGIA	476,666	24,00%	632,89	301.677,14
MORI MINAS NEWCO III	MG	CMU ENERGIA	456,834	24,00%	656,19	299.770,63
MORI MINAS NEWCO III	MG	METHA COOP	685,251	25,00%	689,86	472.730,68
UFV BONFINÓPOLIS	MG	CEMIG SIM	498,418	20,00%	666,20	332.046,07
UFV BRASILÂNDIA	MG	CEMIG SIM	1.028,665	20,00%	666,20	685.296,62
UFV CORINTO	MG	CEMIG SIM	773,085	20,00%	666,20	515.029,23
UFV JANAÚBA	MG	CEMIG SIM	760,750	20,00%	666,20	506.811,65
UFV LAGOA GRANDE	MG	CEMIG SIM	1.020,750	20,00%	666,20	680.023,65
UFV LONTRA	MG	CEMIG SIM	1.045,915	20,00%	666,20	696.788,57
UFV MANGA	MG	CEMIG SIM	942,665	20,00%	666,20	628.003,42
UFV MATO VERDE	MG	CEMIG SIM	482,168	20,00%	666,20	321.220,32
UFV MIRABELA	MG	CEMIG SIM	379,584	20,00%	666,20	252.878,86
UFV PORTEIRINHA	MG	CEMIG SIM	483,083	20,00%	666,20	321.829,89
UFV PORTERITINHA II	MG	CEMIG SIM	474,750	20,00%	666,20	316.278,45

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Eventos subsequentes**Antecipação de amortização de debêntures**

A Companhia recebeu em 10 de maio de 2021, à título de adiantamento para futuro aumento de capital, recursos de seus acionistas controladores no montante total de R\$ 291.727 para a quitação, na mesma data, da sua posição de endividamento de debêntures junto ao Banco Bradesco S/A.

Alteração de controle acionário

Em 4 de maio de 2021, a acionista Ares 2 Participações S.A. celebrou um Acordo de Investimento com a Mori Gestão de Ativos Holding Ltda, tendo adquirido 5,22% do capital total da Mori Energia Holding S.A., ou seja, a totalidade da participação dos acionistas minoritários na Companhia. Após a celebração deste Acordo, a Ares 2 passou a ter o controle de 100% das ações da Mori Energia.

Capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital

Em 20 de maio de 2021, foi registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo a Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de maio de 2021 onde a Companhia aprovou a integralização de saldo adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$3.500.